



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

O problema das inundações tem constituído, ao longo de muitos anos, um incómodo para a vida dos residentes. Segundo os dados estatísticos do Governo, registou-se uma redução do número de pontos críticos de inundação em Macau, devido aos esforços envidados pelo Governo. No entanto, durante a ocorrência das 3 grandes inundações em Maio do ano passado, sobressaíram novos pontos críticos, para além dos tradicionais como a Rua da Barca, o Porto Interior, etc.. Algumas zonas de Macau transformaram-se em ilhas, causando grandes prejuízos aos residentes.

Refere-se quase todos os anos nas LAG a resolução do problema das inundações no Porto Interior: em 2011, o Governo criou o “grupo de trabalho interserviços para estudo do controlo das inundações na zona do Porto Interior”; em 2012, definiu projectos de ordenamento a curto, médio e longo prazos, tendo sido implementada, como medida de curto prazo, a realização de “obras provisórias de prevenção de inundações no Porto Interior”, segundo o princípio da “colmatagem de fissuras”, isto é, tendo em conta o ponto de situação das pontes-cais e dos diques, foram instaladas válvulas móveis, muros de retenção com lombas, etc., por forma a reforçar a capacidade da linha costeira do Porto Interior contra as inundações; e em Julho de 2013, o Governo arrancou com as obras provisórias de prevenção de inundações da I fase nas pontes-cais 26 e 28, mas sem ter ainda sido iniciada a construção do referido muro de retenção de água com lomba de cerca de 2,3 metros. Pode constatar-se que as medidas a curto prazo foram apenas implementadas muito recentemente. Assim sendo, os residentes que vivem na zona do Porto Interior receiam ter mais uma vez de se submeter à vontade de Deus, na



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estação das chuvas que se aproxima. E quanto à definição de medidas a médio e longo prazos para resolver radicalmente o problema das inundações, é uma tarefa que não passa do papel.

Tendo em conta o ponto de situação das zonas mais afectadas pelas inundações do ano passado, tais como, o bairro antigo da Taipa, os locais onde vai passar o Metro Ligeiro, e as zonas ao redor do complexo de habitação pública de Seac Pai Van, pode constatar-se que é baixa a capacidade de escoamento da actual rede pública de drenagem de águas pluviais de algumas zonas das ilhas. Assim sendo, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais apresentou diversas medidas para aumento da capacidade da rede de drenagem, triagem das águas, melhoramento da rede de esgotos, etc.. Segundo as informações disponibilizadas na página electrónica do IACM, sabe-se que foram apenas efectuadas algumas obras na rede de esgotos e vias públicas, visto que muitas obras para prevenção de inundações e para melhoria do sistema de drenagem se encontram na coluna das “Obras futuras”, sem haver qualquer calendarização para o arranque das mesmas.

A rede de esgotos subterrânea é a consciência de qualquer cidade. E sabe-se que o desenvolvimento da rede de esgotos subterrânea nem sempre consegue acompanhar o ritmo de desenvolvimento da cidade, que com o aumento contínuo dos edifícios altos faz sobressair as suas características urbanísticas. O problema das inundações deve-se principalmente à falta de planos científicos aquando da criação de instalações urbanísticas, visto que quem efectua a gestão “dá importância ao aspecto da superfície, menosprezando a zona subterrânea”, e isto demonstra falta de visão



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

prospectiva. Qualquer Governo que tenha por base a população deve retirar os devidos ensinamentos das várias cenas de inundações e resolver, com determinação e quanto antes, o problema das inundações nos pontos críticos tradicionais. E quanto ao desenvolvimento das novas zonas, o Governo deve prevenir em vez de remediar, isto é, deve antes de tudo elaborar, com a devida antecedência, planos para o aperfeiçoamento da rede de drenagem subterrânea, através da instalação de equipamentos complementares, etc., em prol da criação de um ambiente urbanístico que facilite a vida aos residentes.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As inundações são um problema antigo, e antes de se ter encontrado uma solução, surgiram novos problemas. Será que o Governo sabe quais são os pontos críticos de inundação em Macau? Se a resposta for afirmativa, não pode então divulgar, com antecedência, essas informações, para que os residentes possam estar preparados e adoptar as necessárias medidas preventivas para fazer face à estação das chuvas?
2. O tratamento e a resolução da questão das inundações são obras de longo prazo, sendo necessário “apanhar lenha nos dias de sol para fazer face aos dias de chuva”. Neste momento, constata-se apenas que as medidas provisórias de curto prazo não estão a ser concluídas de acordo com os prazos previstos, e que o Governo não apresentou ainda nenhuma medida de médio e longo prazos. E face a esta situação, a sociedade entende que está aqui em causa falta



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de cooperação nos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de trabalho interserviços e o esquivar de responsabilidades pelos serviços competentes, nomeadamente, as Obras Públicas e o IACM. Para fazer face aos trabalhos para solucionar a questão das inundações nas diversas zonas de Macau, como é que são divididas as respectivas funções entre as Obras Públicas e o IACM? Como é que aqueles serviços colaboram?

3. No ano passado, o Governo apresentou medidas para reforçar a capacidade da linha costeira do Porto Interior contra as inundações, no entanto, parece que as respectivas obras ainda não se iniciaram. Tendo em conta o ponto de situação dos outros pontos críticos de inundações, o Governo dispõe de algum plano global para resolver este problema das inundações? E existe alguma calendarização para a concretização daquele plano global?

24 de Março de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Meng Kam